

DS

ARTIGO

CONSIDERAÇÕES SOBRE O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Esta semana resolvi dedicar este espaço para tratar de um tema que atormenta grande parte dos estudantes, principalmente nos cursos de graduação. Estou me referindo ao Trabalho de Conclusão de Curso – TCC que é uma etapa obrigatória de formação e que inclusive faz parte da pós-graduação. Hoje vou discorrer sobre ele na graduação.

Quando o estudante se depara com esse momento geralmente vem um misto de emoções. Primeiro ocorre aquela tempestade de ideias e dezenas de temas interessantes vem à mente; logo em seguida vem um sentimento de que embora interessantes estes temas não têm relação com a formação em curso, ou mesmo não terá tempo hábil para serem bem explorados. Mas afinal, qual o segredo de um bom TCC?

Bem, este semestre estou ministrando na Unemat a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 1 e nesta fase o acadêmico deve elaborar o projeto de TCC para que no semestre seguinte desenvolva sua monografia. E é exatamente neste ponto que reside um importante segredo: bons TCCs nascem de bons projetos. Aí alguém vai dizer: e o que é um bom projeto? Calma que eu já respondo.

Um bom projeto de TCC é aquele que escolhe um tema que seja relevante para sua área de formação e que esteja corretamente delimitado. É comum que o acadêmico queira “abraçar o mundo” com sua pesquisa, mas quanto menor o recorte, menor será a amostragem e maior será a profundidade com que você vai abordar seu tema. Pense bem: em qual pesquisa eu poderia me aprofundar mais, uma sobre o Brasil ou uma sobre Tangará da Serra? Lembre-se que superficialidade não combina com ciência.

Um outro passo importante é buscar boas referências para seu trabalho e isso deve ser buscado junto aos portais de eventos científicos da área em questão porque lá haverá trabalhos atuais e relevantes. As revistas científicas também devem ser buscadas e hoje também há um grande número de editoras que disponibilizam livros eletrônicos (e-books) que podem ser baixados gratuitamente, ou seja, não faltam boas fontes de referências confiáveis e qualificadas.

Com o projeto bem formulado é hora de partir para escrita da monografia. Nesta fase é importante que se atenha aos prazos estipulados no calendário acadêmico de sua instituição para evitar correria e também para ajustar as fases de sua pesquisa. No começo você desenvolverá a parte teórica e depois irá a campo com a utilização de ferramentas como questionário, entrevista, dentre outras que serão definidas em conjunto com seu professor orientador.

Sobre o orientador inclusive vale ressaltar que é fundamental nessa fase por isso digo a você estudante que saiba escolher um docente que conheça sobre seu tema de pesquisa para lhe auxiliar com indicação de bibliografias, definição da melhor técnica e ferramental de pesquisa e as correções de rota quando houver necessidade.

Seguindo estas dicas tenho certeza que você fechará seu ciclo acadêmico em grande estilo e se resolver continuar os estudos em nível de pós-graduação não ficará amedrontado com uma dissertação de mestrado ou uma tese de doutorado, mas esse é assunto para uma outra conversa.

Miguel Rodrigues Netto é Jornalista/UFMT, Licenciado em Letras/Unicesumar, Mestre em Política Social/UFMT e Doutor em Ciências Sociais/PUC/SP. Professor Adjunto da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds



@diariodaserra

R\$ 3.945.386,52

Avenida Ismael do Nascimento será recapeada em 4,3 km



A assinatura da ordem de serviço foi na quarta

Uma obra que deve ser concluída em até 150 dias

SERGIO ROBERTO

Enfoque Bussines

Conforme anunciado ainda ano passado pela Prefeitura de Tangará da Serra, a Avenida Ismael José do Nascimento (popular Rua 01) será recapeada. A ordem de serviço foi assinada na quarta-feira, 26, pelo prefeito Vander Masson, juntamente com o secretário de Infraestrutura do município, Magno César Ribeiro.

A execução da obra será da Guaxe Construtora. Antes, porém, a avenida será alargada. A Secretaria Municipal de Infraestrutura (Sinfra) já realiza os trabalhos de alargamento de 75 centímetros em cada uma das duas vias, totalizando uma ampliação da

largura em 1,5 metro, diminuindo, portanto, o canteiro central.

Após os trabalhos de alargamento, a via receberá uma capa asfáltica com pavimento do tipo CBUQ (concreto betuminoso usinado a quente) no trecho entre a Rua 48, no Jardim Europa, e o entroncamento com a Avenida Lions Internacional, totalizando 4,36 quilômetros.

O município investirá R\$ 3.945.386,52 na obra. Desse montante, R\$ 1,5 milhão corresponde a emenda parlamentar de autoria do senador Jayme Campos. A previsão de entrega da obra é de até 150 dias.

REDE DE ESGOTO - A rede coletora de esgoto que anteriormente passaria pela Avenida Ismael José do Nascimento (atendendo a região sudoeste da área urbana, incluindo o Hospital Regional), passará sob a Avenida Brasil. A informação é do Serviço Autônomo

Municipal de Água e Esgoto (Samae).

As obras, porém, não demandarão abertura da tradicional vala para instalar a tubulação. Os trabalhos serão realizados na modalidade ‘Perfuração Direcional MND (método não destrutível).

Esse processo, inovador e próprio para áreas urbanas, consiste na instalação subterrânea sem abertura de valas. De tecnologia avançada, o equipamento a ser utilizado perfura o solo com fluido de perfuração e uma cabeça perfuratriz com sonda.

A rede coletora contará com estação elevatória no Jardim Monte Líbano, junto à Avenida Brasil, com emissário de sete quilômetros de extensão, até a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). O Samae, segundo a direção, já desenvolve projeto para ampliação da capacidade de tratamento da ETE.

INFRAESTRUTURA

Asfalto de duas ruas no Jardim dos Ipês passam por reconstrução

THEODORA MALACRIDA

Assessoria

A Prefeitura de Tangará da Serra através da Secretaria Municipal de Infraestrutura (Sinfra) está reconstruindo duas ruas no bairro Jardim dos Ipês, a Rua das Itaúbas e Rua das Amburanas. Uma obra que precisava ser feita imediatamente, segundo o prefeito Vander Masson. “O asfalto estava péssimo,

não teve condições de fazer operação tapa buracos. Estamos reconstruindo este asfalto”, disse.

As equipes estão aplicando a emulsão para fazer impermeabilização e em seguida será aplicada uma nova capa asfáltica. “São mais de mil metros de rua que está sendo reconstruído o asfalto. Esses moradores estavam isolados, uma reclamação total”, ressaltou o Prefeito.

“É a gestão refazendo o asfalto no Jardim dos Ipês, tinha se perdido todo o asfalto aqui. É a gestão preocupada em melhorar nossas vias, trazendo qualidade para as pessoas. Pra que os moradores tenham segurança em transitar em ruas perfeitas e com uma boa qualidade”, ressaltou o Secretário Magno Cesar.

A obra deve ser finalizada já nos próximos dias.